

Proposta de implementação: a utilização de *chatbots* humanizados para o diagnóstico precoce da Sepsé

Martha Deborah Coutinho de Aguiar, Carolina Sarges Brazão, Nicole Oliveira e Silva

Centro de Ensino Superior do Amapá- CEAP- Macapá (AP), Brasil

Introdução: A sepsé é uma disfunção orgânica potencialmente fatal, causada pela resposta do hospedeiro à infecção, é um processo insidioso que possui elevada morbimortalidade e alto custo. O diagnóstico e tratamento precoces são fundamentais, devido sua progressão imprevisível, mas desafios como a demora da procura de atendimento e da identificação dos sintomas dificultam o manejo da doença. Nesse contexto, a implementação de chatbots humanizados podem auxiliar na identificação desses sinais, promovendo um atendimento rápido e melhora de prognóstico. **Objetivos:** uso de chatbots humanizados baseados em inteligência artificial (IA) para auxiliar na identificação de sinais precoces da sepsé. **Métodos:** Chatbot de Assistência Rápida para Orientação, “CARO”, utilizará o Processamento de Linguagem Natural (PLN), programado para interagir com os pacientes de forma empática e eficiente, sendo um algoritmo de triagem baseado em protocolos clínicos atualizados. Sua interação ocorrerá por meio de perguntas estruturadas e adaptadas ao usuário como “O que você gostaria de saber sobre a Sepsé?”, sendo geradas a partir de variáveis inseridas pelo próprio usuário. **Resultados:** Espera-se que a implementação do chatbot voltado ao diagnóstico precoce da sepsé gere impactos significativos no âmbito da saúde, nos níveis assistenciais e nos indicadores de qualidade. A triagem automatizada além de identificar sinais clínicos sugestivos de sepsé, direciona o usuário a procurar o serviço de saúde antes da evolução para quadros graves. Essas medidas contribuirão para o aumento da taxa de sobrevivência e taxa de identificação precoce da sepsé, diminuição dos custos assistenciais e alimentação de sistemas de vigilância epidemiológica. **Conclusão:** O manejo adequado da sepsé é essencial para o prognóstico do paciente, sendo assim a integração dessa tecnologia ao sistema de saúde pode representar um avanço na otimização do atendimento e dos recursos hospitalares. Além de

promover o autocuidado e participação do usuário no processo do cuidado, o uso da ferramenta promove a propagação de informações sobre a doença.